



“Atividades Não-Formais para Grupos Inclusivos”



NON4MAL 4ALL

Erasmus+, KA2

Número do Projeto: 2016-1-RO01-KA201-024566

01.09.2016- 31.08.2018

Índice

Introdução.....	3
Objetivos da Formação	4
Organização de Objetivos por Módulos	5
Métodos	6
“Quebra Gelo”.....	6
Módulo 1: Enquadramento Teórico	7
Módulo 2: Grupos-Alvo.....	10
Módulo 3: Abordagem	12
Módulo 4: Atividades não formais:Como?.....	14
Avaliação Geral	15
Programação	16
Conteúdos de Base	18
Módulo 1: Enquadramento Teórico	18
Definições: Palavras-chave e Definições	18
Vantagens e Benefícios das Atividades Não-formais	20
Diversidade dentro dos Grupos e Inclusão Social	21
Papel da Comunidade, Família e Professor.....	25
Módulo 2: Grupos - Alvo.....	27
Características, Necessidades e Estratégias para os diferentes grupos.....	27
Módulo 3: Abordagem	39
Teoria de Tuckman.....	39
Características e Definições dos Métodos de Participação Ativa	44
Pequena Descrição sobre os Tipos de Atividades Não-formais	46
Módulo 4: Atividades não formais:Como?.....	48
Descrição dos domínios das folhas de trabalho.....	48
Referências Bibliográficas	50
ANEXOS.....	52
Anexo “Módulo 2 – Folha de Trabalho 1”	53
Anexo “Módulo 4 – Folha de Trabalho 1”	57
Anexo “Avaliação – Questionário”	59

Introdução

O Projeto “Non4mal 4 All” tem como objetivo aumentar a participação ativa dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) na vida escolar e social através de metodologias não formais. Pretende-se a capacitação dos professores para a utilização de metodologias e estratégias de educação não-formal, através do desenvolvimento de atividades inclusivas, que envolvam todos os grupos sociais e de apoio à inclusão dos alunos com NEE nas escolas.

Com este projeto pretende-se que seja criado um programa de formação para capacitar os professores para a utilização de atividades não-formais e inclusivas que sejam desenvolvidas para um grupo de estudantes diversificado. Esta formação é direcionada a, pelo menos, 25 professores de cada país parceiro. Também visa incentivar o uso de atividades não-formais e inclusivas em atividades curriculares e extracurriculares, de modo a partilhar a prática dessas atividades e a proporcionar ambientes inclusivos nas escolas.

Este documento contém um esboço geral do programa que será implementado no processo de formação dos professores em cada país, com o objetivo de atingir os aspetos acima mencionados.

Objetivos da Formação

<u>Gerais</u>	<u>Específicos</u>
Organização de atividades não-formais nas aulas.	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de conceitos: formal, não-formal e informal. • Identificar as possibilidades de atividades não-formais. • Identificar o papel do professor, da família e da comunidade. • Exemplos de atividades não-formais. • Plano de atividades não-formais. <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer o tipo e os objetivos da atividade. - Identificar os recursos humanos, materiais e financeiros. - Identificar o contexto (local, hora, etc.). - Estratégias. - Como avaliar? • Implementação de atividades não-formais. <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias • Avaliação de atividades não-formais.
Aplicação de metodologias adaptadas a diferentes grupos.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características dos diferentes tipos de necessidades educativas especiais e os aspetos multiculturais. • Compreender as estratégias básicas de trabalho com os diferentes tipos de necessidades especiais e populações multiculturais. • Conhecer diferentes métodos de participação ativa. • Criar atividades com adaptações.
Desfrutar do trabalho com grupos mistos.	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os grupos são diversificados. • Conhecer o conceito geral de inclusão social. • Conhecer os aspetos básicos sobre dinâmicas de grupo. • Construir uma “Toolbox” da formação. • Ser reflexivo.

Organização de Objetivos em Módulos

<u>Módulos</u>	<u>Objetivos Específicos</u>	<u>Objetivos Operacionais</u>
Módulo 1: Enquadramento Teórico	- Definição de conceitos: formal, não-formal e informal	- Descrever os diferentes conceitos: formal, não-formal e informal
	- Identificar as possibilidades de atividades não-formais	- Reconhecer os benefícios das atividades não-formais
	- Conhecer o conceito de inclusão social	- Analisar o conceito geral de inclusão social
	- Saber que todos os grupos são diversos	- Identificar a diversidade em todos os grupos
	- Identificar o papel do professor, da família e da comunidade	- Identificar o papel do professor, família e comunidade - Analisar o papel do professor, da família e da comunidade
Módulo 2: Grupos-Alvo	- Identificar as características dos diferentes tipos de necessidades especiais e aspetos multiculturais (deficiência motora, dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, problemas emocionais e comportamentais, perturbação da hiperatividade e défice de atenção, perturbação do espectro do autismo, multiculturalidade, refugiados e crianças de ambientes socialmente desfavorecidos).	- Descrever as características dos diferentes tipos de necessidades especiais e aspetos multiculturais
	- Compreender estratégias básicas de trabalho com os diferentes tipos de necessidades especiais e populações multiculturais.	- Demonstrar estratégias básicas de trabalho com os diferentes grupos que incluem pessoas com necessidades especiais e diversos aspetos multiculturais.
Módulo 3: Propostas	- Compreender as dinâmicas dos grupos.	- Detetar e diferenciar os comportamentos no grupo.
	- Conhecer vários métodos de participação ativa.	- Reconhecer métodos/estratégias de participação ativa.
	- Exemplos de atividades não-formais.	- Dar exemplos de atividades não-formais



Módulo 4: Atividades não formais: Como?	-Planear atividades não formais (Estabelecer os objetivos e os tipos de atividade; Identificar os recursos humanos, materiais e económicos; Identificar o contexto apropriado; Estratégias; Como avaliar?; Criar atividades adaptadas)	- Planear atividades não-formais
	-Implementar atividades não formais (estratégias)	- Praticar os diferentes tipos de atividades não-formais
	-Avaliar atividades não formais	- Avaliar atividades não-formais - Rever os resultados das atividades não-formais
Objetivos Comuns	- Construir uma "Toolbox"	- Construir um conjunto de metodologias e técnicas para uso individual
	- Ser reflexivo	- Valorizar a autorreflexão como forma de desenvolvimento profissional

Avaliação Final

Métodos

“Quebra Gelo”

- Introdução: o formador solicita aos participantes que indiquem o seu nome e profissão.
- Motivação dos participantes: o formador pede aos participantes que formem um círculo e que vão passando, aleatoriamente, um novelo de linha, que se deverá ir desenrolando, simultaneamente vão apresentando as suas motivações, formando uma rede de trabalho.
- Objetivos da formação: a intervenção do formador deve ser clara.
- Expectativas dos participantes: o formador solicita que os participantes escrevam as suas expectativas num post-it; depois devem partilhar as suas expectativas, primeiro em pequenos grupos (máximo 5 elementos cada) e, finalmente, com todos os participantes.

Módulo 1: Enquadramento Teórico

<u>Conteúdos</u>	<u>Objetivos Operacionais</u>	<u>Métodos</u>
- Definir conceitos: formal, não formal, informal	-Descrever os diferentes conceitos: formal, não formal, informal	1. Criar um debate sobre o tópico; Recolher informações importantes; Trabalho de grupo
- Identificar as possibilidades as atividades não formais	-Reconhecer os benefícios das atividades não formais	
- Conhecer o conceito geral de inclusão social	- Analisar o conceito geral de inclusão social	2. Simular e Refletir
- Saber que todos os grupos são diversos	- Identificar a diversidade entre grupos	
- Identificar o papel do professor, da família e da comunidade	- Identificar e analisar o papel dos professores, da família e da comunidade	3. Brainstorming; Estabelecer conclusões
Avaliação		

Descrição

1. Criar um debate sobre o tópico; Recolha de informação importante; Trabalho de Grupo

1.1. O formador pergunta aos formandos “Que palavras lhe veem à cabeça quando pensa em formal, não-formal e informal?”, num momento de brainstorming – as palavras são escritas num local visível para todo o grupo (e.g. num quadro a giz; numa folha de papel grande ou numa projeção de computador).



1.1.1. Discussão em grande grupo

1.1.2. Conclusão – os participantes criam uma definição para os três conceitos, baseada no debate anteriormente realizado, e comparam-nas.

1.2. Os formandos dividem-se em 4 grupos: 2 grupos deverão considerar as vantagens e desvantagens das atividades não-formais e os outros 2 grupos deverão considerar as vantagens e desvantagens das atividades-formais.

1.2.1. Discussão e resumo envolvendo todos os grupos.

2. Simulação e Reflexão

2.1. Jogo dos Passos

2.1.1. Dividir os formandos em 5 grupos (multicultural, deficiência motora, dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, perturbações do espectro do autismo e estudantes regulares) e todos os participantes formam uma linha – sem que saibam que papel está atribuído aos outros.

Frases de Grupo

- Deficiência Motora – Eu sou um rapaz, tenho 13 anos; Eu não tenho braços, mas consigo escrever com a minha boca; Eu preciso de ajuda para mudar de roupa; Eu tenho sentido de humor e gosto de filmes.

- Multiculturalidade – Eu sou uma rapariga, tenho 14 anos; Sou do Azerbaijão, mas vivo aqui (muda de país para país); Eu não consigo falar e ler na minha língua local; Eu preciso de ajuda para comunicar na escola e na vida quotidiana; Eu gosto de aprender e de viver aqui.

- Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais – Eu sou um rapaz com deficiência mental; Eu tenho 15 anos; Na escola eu tenho dificuldades na matemática, na leitura e na escrita; Preciso de ajuda com os trabalhos de casa; Eu adoro futebol.

- Autismo – Eu sou um rapaz autista; Tenho 14 anos; As multidões intimidam-me; É difícil para mim entender o que as pessoas dizem; Eu nunca como comida misturada e adoro desenhar.

- Aluno regular – Eu sou uma rapariga; Tenho 13 anos; Eu vivo com a minha mãe e com o meu irmão, e gostamos muito uns dos outros; Os meus pais gostam muito de mim; Eu tenho bons amigos na escola e gosto de dançar Hip Hop.

Frases a ler aos formandos:

- Eu consigo ir a uma loja e comprar tudo o que os meus pais me pedem
- Eu penso que faço amigos com facilidade
- Não é um problema para mim ficar sozinho em casa
- Eu posso escolher a minha profissão



- Eu consigo ir à casa de banho sozinho durante os intervalos na escola
- Eu consigo aprender facilmente
- Eu consigo fazer todas as atividades que eu gosto
- Eu penso que todos me aceitam
- Eu sinto-me confortável com o meu corpo
- Eu tenho/ tive uma paixão pelo meu colega de escola e acho que é mútuo
- Os meus pais pensam que eu tenho sucesso
- Eu tenho um papel ativo na escola

2.1.2. O formador lê as frases aos formandos - os formandos devem permanecer no mesmo lugar caso considerem que o seu caso não consegue realizar a atividade lida e avançar se considerarem que consegue cumprir. Depois devem revelar a frase ao grupo e deve ser realizado um debate e

2.1.3. resumo das ideias principais.

3. Brainstorming; Estabelecer conclusões

3.1. O formador apresenta 7 situações diferentes (e.g. um professor quer levar os seus alunos a uma visita de estudo e há um estudante em cadeira de rodas – o professor não tem a certeza se o pode levar no autocarro)

3.2. Os formandos são divididos em 3 grupos – professores, famílias e comunidade.

3.2.1. Os formandos são encorajados a descobrir e debater soluções para diferentes problemáticas, tendo em conta o grupo a que pertencem

3.2.2. Cada grupo escreve tópicos para debater com os restantes grupos

3.3. Discussão envolvendo todos os grupos

Avaliação

Os formandos são convidados a destacar as razões pelas quais devem planear atividades não-formais. Isto deve ser realizado por escrito, completando a frase:

“As razões que me levam/levarão a planear e dinamizar atividades não formais são...”



Módulo 2: Grupo- Alvo		
<u>Conteúdos</u>	<u>Objetivos operacionais</u>	<u>Métodos</u>
-Identificar as características dos diferentes tipos de necessidades especiais e aspetos multiculturais (deficiência motora, dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, perturbações emocionais e comportamentais, perturbação da hiperatividade e défice de atenção, perturbação do espectro do autismo, multiculturalidade, refugiados e jovens de ambientes socialmente desfavorecidos).	-Descrever as características dos diferentes tipos de necessidades especiais e aspetos multiculturais.	4. Trabalho de Grupo
-Perceber as estratégias básicas de trabalho com os diferentes tipos de necessidades especiais e populações multiculturais.	-Demonstrar estratégias básicas de trabalho com os diferentes grupos que incluem pessoas com necessidades especiais e diversos aspetos multiculturais.	5. Simulação
Avaliação		

Descrição

4. Trabalho de Grupo

4.1. Dividir os formandos em 5 grupos, correspondendo a diferentes tipos de necessidades especiais e populações multiculturais – populações multiculturais e socialmente desfavorecidas (e.g. refugiados), deficiência motora, dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, PEA e PHDA.

4.2. Cada grupo recebe material específico tendo em conta as características da população que lhe foi atribuída.

4.2.1. Os formandos preenchem uma folha de matriz.

(Ver anexo “Módulo 2 – Ficha de trabalho 1”)



4.3. Depois são formados novos grupos, misturando os elementos de todos os grupos anteriormente formados, que devem partilhar informação e preencher uma nova folha de trabalho.

(Ver anexo “Módulo 2 – Ficha de Trabalho 2”)

4.4. Discussão em grande grupo.

5. Simulação.

5.1. Os formandos vão reagrupar-se de acordo com os grupos anteriores.

5.1.1. Os formandos são incentivados a pensar numa situação fictícia que considerem má.

5.1.2. Cada grupo representa a situação fictícia.

5.1.3. Os outros grupos discutem sobre a situação que viram e expressam a sua opinião sobre como mudar o enredo – pelo menos uma opinião por grupo – de modo a corrigir a situação (“método da substituição de atores”), com base no que escreveram na ficha de trabalho.

(Ver anexo “Módulo 2 – Ficha de Trabalho 2”)

Avaliação

Será solicitado a cada formando a elaboração do seu *Mind Map*, da seguinte forma:

1. Desenhar a sua própria mão numa folha de papel
2. Escrever “Inclusão” no meio
3. A cada dedo atribuir uma questão-chave que deve ser respondida utilizando frases curtas. As questões são as seguintes:
 - a. **“Porque é que a inclusão importante?”**
 - b. **“Como posso facilitar a inclusão de crianças com NEE na minha turma?”**
 - c. **“Que tipo de estratégias utilizarei na prática?”**
 - d. **“Quem é a minha rede de suporte?”**
 - e. **“Quais são as características do meu grupo inclusivo principal (grupo-alvo)?”**

Módulo 3: Abordagem

<u>Conteúdos</u>	<u>Objetivos Operacionais</u>	<u>Métodos</u>
-Conhecer as dinâmicas de grupo.	-Detetar e diferenciar os comportamentos em grupo.	6. Enquadramento teórico Estudos de caso
-Conhecer métodos de participação ativa.	-Reconhecer métodos ativos de participação.	7. Analisar os métodos de participação ativa anteriormente utilizados Criar uma lista de características dos métodos ativos de participação Partilhar exemplos
-Exemplos de atividades não formais.	-Dar exemplos de atividades não formais.	8. Dados multimédia Cada grupo dará um exercício aos restantes
Avaliação		

Descrição

6. Enquadramento teórico; Estudos de Caso

6.1. O formador deve fornecer o suporte teórico aos formandos (Teoria de Tuckman).

6.2. É solicitado a cada formando que pense numa situação com os seus alunos em contexto de sala de aula

6.3. Pensando nessa situação, é solicitado aos formandos que se desloquem para um ponto da sala (à escolha) onde se encontra um dos 5 estágios da Teoria de Tuckman, formando grupos espontâneos.

6.3.1. Os formandos, individualmente, devem explicar aos restantes colegas a razão pela qual consideram que a sua turma se encontra nesse estágio.

NOTA: se existirem estágios sem formandos, o formador deve construir uma situação hipotética e falar sobre a mesma.

6.4. Debate em grande grupo.

7. Análise dos métodos anteriormente utilizados; Criar uma lista com as características dos métodos ativos de participação; Partilhar exemplos.

7.1. Relembrar todos os métodos utilizados durante a formação e identificar os que são mais eficazes e agradáveis (e.g. brainstorming, divisão de grupos, etc.).

7.2. O formador escreve palavras-chave sobre a participação ativa e cria uma lista de características do método de participação ativa.



7.3. O formador solicita aos formandos que reflitam sobre os métodos que utilizaram, até ao momento, e que descrevam os métodos que não foram utilizados de forma espontânea.

8. Dados Multimédia; Cada grupo dará um exercício aos restantes

8.1. Partilhar com todos os parceiros vídeos/imagens/ cartazes (em inglês) de situações específicas e a sua descrição.

8.2. Dividir em 6 grupos cada um com uma das seguintes temáticas: Artes (música, dança, drama, pintura, literatura, fotografia, cinema, cerâmica, etc.), Desporto para Todos, Educação através da Natureza, Competências pessoais e sociais (cidadania), Atividades de Vida Diária e Aprendizagem Virtual.

8.2.1. Planeamento e implementação de uma atividade tendo em conta a categoria escolhida.

8.2.2. Cada grupo propõe exercícios aos restantes.

Avaliação

O formador solicita que os formandos elaborem, por escrito, as **5 questões, que considerem mais importantes, sobre este módulo.**

Módulo 4: Atividades não formais: Como?

<u>Conteúdos</u>	<u>Objetivos operacionais</u>	<u>Métodos</u>
-Planear atividades não formais (Estabelecer os objetivos e os tipos de atividade; Identificar os recursos humanos, materiais e económicos; Identificar o contexto apropriado; Estratégias; Como avaliar?; Criar atividades adaptadas)	-Planear atividades não formais	9. Trabalho de grupo Recolher informação. Criar um plano.
-Implementar atividades não formais (estratégias)	-Praticar os diferentes tipos de atividades não formais	10. Colocar o plano em prática
-Avaliar atividades não formais	-Avaliar atividades não formais -Rever os resultados das atividades não formais	11. Estruturar a reflexão. Debate sobre o sucesso alcançado Identificar os pontos fracos do plano

Avaliação

Descrição

9. Trabalho de grupo; Recolha de informação, Criar um plano.

- 9.1. Os formandos agrupam-se novamente de acordo com a divisão anterior (6 grupos)
 - 9.1.1. O formador questiona: “Como é que planeou?”
- 9.2. Debate sobre o plano apresentado anteriormente e criar um modelo de planeamento.
- 9.3. Estruturar uma ficha de trabalho e explicar os domínios.
(ver anexo “Módulo 4 – Ficha de trabalho Estruturada”)
- 9.4. Dar exemplos.
(ver anexo “Módulo 4 – Exemplo de Plano”)
- 9.5. Em grupos de 6 criar um novo plano.

10. Colocar o plano em prática.

- 10.1. Criar um plano – em casa
- 10.2. Implementar o plano na turma



11. Estruturar a reflexão; Debate sobre o sucesso alcançado; Identificar os pontos fracos do plano.

11.1. Entrevista em pares:

- Como foi? O que aprendeu com a experiência?
- Alcançou os seus objetivos? Descreva as ações que o levaram a concretizar os seus objetivos.
- Precisou de mudar alguma coisa durante o processo? O que mudou?
- O que mudaria para a próxima vez?

11.2. Tendo em conta o que os formandos consideram (respostas às perguntas anteriormente mencionadas) debate final entre todos os formandos sobre as ideias principais – Método do aquário.

Atividade Final:

- Os formandos dividem-se em 4 grupos e cada grupo recebe um grande pedaço de papel.
- Todos os grupos recebem a mesma tarefa “Pensar na formação e expressar-se através do desenho/ pintura etc.”
- Todos os papéis são unidos para compor uma imagem que expressa os sentimentos dos participantes em relação à formação.

Avaliação

O formador pede aos formandos que:

Escreva um exemplo de como pode avaliar a sua atividade.

Avaliação Geral

Os formandos devem...

1. Criar um plano
2. Implementar o plano
3. Realizar uma reflexão crítica do plano

Critério: Assiduidade em mais de 75% da formação e cumprimento das tarefas de avaliação.

No final da formação os formandos devem preencher um questionário de avaliação da formação (ver anexo “Avaliação – Questionário”).

Programação

	Teórica	Prática
Módulo 1	6h	2h
Módulo 2	4h	4h
Módulo 3	5h	3h
Módulo 4	5h	7h
Avaliação	4h	
Total	40h	

Duração das Atividades	
- Quebra-gelo – 100 min. - Introdução – 15 min. - Módulo 1 (1) – 85 min. - Conclusões – 40 min.	4h
- Introdução – 30 min. - Módulo 1 (2) – 80 min. - Intervalo – 15 min. - Módulo 1 (3) – 80 min. - Conclusões – 35 min.	4h
- Introdução + jogo – 40 min. - Módulo 2 (4.1.) – 60 min. - Intervalo – 15 min. - Módulo 2 (4.2.) – 85 min. - Conclusão – 40 min.	4h
- Introdução – 20 min. - Módulo 2 (5) – 140 min. - Intervalo – 15 min. - Conclusões – 65 min.	4h
- Introdução + jogo – 40 min. - Módulo 3 (6) – 110 min. - Intervalo – 15 min. - Módulo 3 (7) – 50 min. - Conclusão – 25 min.	4h
- Introdução – 20 min. - Módulo 3 (8.1.) – 20 min. - Intervalo – 15 min. - Módulo 3 (8.2.) – 145 min. - Conclusão – 40 min.	4h
- Introdução – 20 min. - Módulo 4 (9) – 110 min. - Intervalo – 15 min. - Módulo 4 (9) – 120 min. - Conclusão – 35 min.	5h
Plano e Implementação (10) (1-3 semanas)	3h
- Introdução + jogo – 40 min. - Módulo 4 (11) – 60 min. - Intervalo – 15 min.	4h